

AVALIAÇÃO DE PESOS E GANHOS DE PESO EM CRIAS CAPRINAS MISTIÇAS, NO SEMI-ÁRIDO

Francisco Luiz Ribeiro da Silva¹ e Adriana de Assis Mello²

INTRODUÇÃO

As raças nativas do Nordeste do Brasil são notáveis rusticidade que apresentam nas condições do semi-árido, porém demonstram baixo potencial genético para produção de carne e leite, principalmente quando criadas em sistema tradicional (Lima et al. 1983). O cruzamento de animais de raças exóticas com animais nativos tem sido apontado como a maneira mais fácil e rápida para se obter animais mestiços mais produtivos e com boa rusticidade.

Este trabalho tem como objetivo avaliar as características de crescimento e ganhos de peso em cabritos no semi-árido nordestino.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados são provenientes de 1163 crias caprinas oriundas de um projeto conduzido na EMBRAPA-CNPC, dos quais 234 $\frac{1}{2}$ Pardo Alpina (P) - $\frac{1}{2}$ Moxotó (M), 436 $\frac{3}{4}$ P - $\frac{1}{4}$ M e 493 $\frac{1}{2}$ Anglo Nubiana (AN) - $\frac{1}{4}$ P + $\frac{1}{4}$ M nasceram de 1989 a 1995.

Os cabritos, após o nascimento, recebiam colostro da mãe até 24 horas de vida, então eram levados para o centro de recria, onde ministrava-se leite de vaca na proporção de 10% de peso vivo, em mamadeiras coletivas, pela manhã e à tarde.

¹ Eng. Agr^o, Pesq. EMBRAPA-CNPC, caixa postal D10 62011-970 Sobral-CE

² Zoot., Pesq. EMBRAPA-CNPC, caixa postal D10, 62011-970, Sobral- CE

Foram estudados pesos ao nascer (PN), aos 56 dias (P56), aos 84 dias (P84) e ganhos de peso diário do nascimento aos 84 dias de idade (GN-84).

As análises estatísticas foram feitas usando o programa Statistical Analysis System (SAS,1990).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As médias observadas de PN, P56, P84 e GN-84 foram 2,24; 7,03; 9,65 e 0,087kg, para cabritos $\frac{1}{2}$ P - $\frac{1}{2}$ M, 2,50; 8,51; 11,31 e 0,105kg, para cabritos $\frac{3}{4}$ P - $\frac{1}{4}$ M e 2,52; 8,36; 10,89 e 0,101kg, para cabritos $\frac{1}{2}$ AN - $\frac{1}{4}$ P - $\frac{1}{4}$ N.

Silveira Filho (1961) encontrou diferenças de peso corporal entre $\frac{1}{2}$ e $\frac{3}{4}$ Anglo Nubiano, concordando com os resultados obtidos neste trabalho. Garcia(1981) encontrou superioridade de 45% e 17%, 24% e 4%, 28% e 15%, respectivamente para o peso ao nascimento e à desmama em crias mestiças Nubianas-nativas com os mesmos graus de sangue deste trabalho. Silva et al. (1992) encontraram valores semelhantes ao presente trabalho em crias caprinas mestiças, no Ceará, com os mesmos grupos genéticos.

Nas raças nativas, Silva et al.(1993) obtiveram média de 2,03 e 8,18 kg para peso ao nascimento e à desmama, respectivamente. As médias apresentadas pelos animais mestiços deste trabalho são superiores a esta, indicando a superioridade que pode advir do cruzamento.

CONCLUSÃO

O aumento na percentagem de sangue exóticos nos grupos genéticos gera aumento nos pesos e ganhos de peso de cabritos em diferentes idades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-GARCIA,O.J.B. Genetic analysis of a crossbreeding experiment using improved dairy goat breeds and native goats in a dry tropical environment California, 1981. 186p. Tese Doutorado.

- 2-LIMA, F.A.M.; FIGUEIREDO, E.A.P.; SIMPLÍCIO, A.A. Tradicional sistem of goat management. I. .Pre-weaning growth performance of the SRD (no-descript) goats. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.18, n.5, p.557-63, 1983.
- 3-SILVA, F.L.R., FIGUEIREDO, E.A.P., SIMPLÍCIO,A.A. et al. Parâmetros genéticos e fenotípicos para os pesos de caprinos nativos e exóticos, criados no Nordeste do Brasil, na fase de crescimento, **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v.22, n.2, p.350-359, 1993.
- 4-SILVA, F.L.R., FIGUEIREDO, E.A.P., BARBIERI, M.E. et al. Desenvolvimento ponderal de crias mestiças no Ceará. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 29, 1992, Lavras, MG. Anais... Lavras, MG: Sociedade Brasileira e Zootecnia, 1992. p.114.
- 5-SILVEIRA FILHO, S. Contribuição para o estudo do melhoramento do caprino nacional mediante cruzamento absorvente com a raça Anglo-nubiana. Piracicaba: ESALQ, 1961. 81p.. Tese Doutorado.
- 6-SAS, **User's Guide: Statistics-version**. Sed, Cary, Statistical Analysis System Institute. 1990, p.584.